FAEMG SENAR

INFORMATIVO DE MERCADO DO CAFÉ

Dezembro de 2025

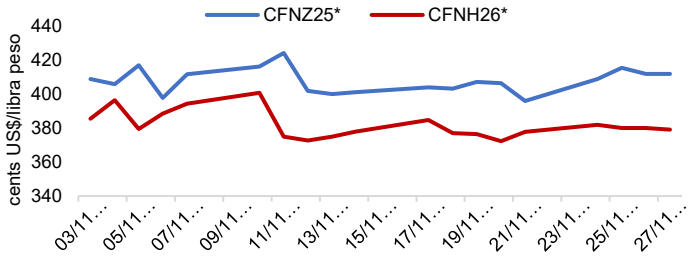
Nº 30

Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A cafeicultura tem enfrentado grandes desafios climáticos nos últimos anos. As altas temperaturas, ondas de calor, problemas pluviométricos (distribuição, frequência e quantidade de chuvas) vêm comprometendo as lavouras que, segundo relato de produtores, não estão respondendo corretamente aos manejos produtivos realizados. O clima favorável é essencial nesse período - que é onde se define a produção (pegamento e enchimento dos grãos), e tem se apresentado desafiador aos cafeicultores de Minas Gerais. O comportamento do clima nos próximos meses será crucial para definir o volume da safra 2026.

Mercado Futuro

Em novembro, os contratos futuros de primeiro vencimento (dez/25), café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – *CFNZ25*), permaneceram acima de US$ 4,00/lb, com máxima de US$ 4,23/lb. A média mensal foi de US$ 4,07/lb, equivalente a R$ 2.880,42/sc, um aumento de 3% em relação ao mês anterior. O contrato para março/26 (*CFNH26*), o mais líquido, seguiu comportamento semelhante, porém cotado à US$ 3,81/lb na média de novembro.

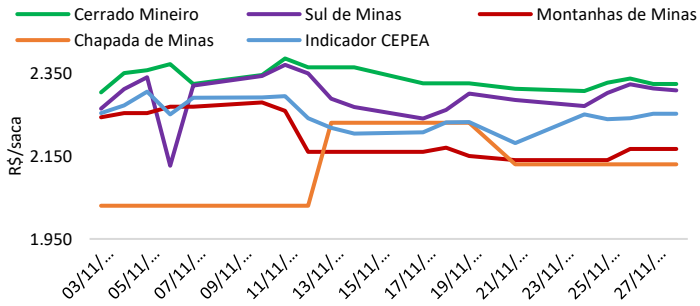


Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2025).

O mercado em alta é reflexo das previsões climáticas adversas para o Brasil, desvalorização do dólar e ganhos registrados para o café robusta na Bolsa de Londres. Neste último caso, as altas foram também em função de clima adverso no Vietnã, com passagem do tufão e chuvas intensas, o que segue dando suporte aos futuros de ambas as espécies devido ao temor de uma nova redução de oferta, após problemas já acumulados nas últimas safras.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais[1]

Em novembro, o mercado físico brasileiro trabalhou com menor oscilação, fechando em alta na maioria das regiões produtoras. O **indicador CEPEA** (*arábica tipo 6, bebida dura para melhor*) teve média mensal de **R$ 2.250,00/sc**, operando entre as casas de R$ 2.100 e R$ 2.300, os mesmos patamares registrados em outubro. Já nas regiões produtoras de Minas Gerais o preço médio em novembro teve variação positiva quase todas as regiões, exceto na **Montanhas de Minas**, que fechou o mês com variação negativa de 3% e valor médio mensal de **R$ 2.166,67/sc**. Com valorização ao longo do mês, a região da **Chapada de Minas** apresentou melhor variação (+4,9%), porém menor valor entre as regiões (**R$ 2.130,00/sc**), enquanto **Sul de Minas** apresentou melhor preço médio mensal de **R$ 2.301,83/sc** (+1,7%), seguido do **Cerrado Mineiro**, que obteve alta de 1,3% ao longo do mês, com média de **R$ 2.330,00/sc**.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2025).

Expectativas climáticas

O mês de dezembro marca o início do verão e a intensificação do período chuvoso. O clima será caracterizado **por volumes de chuva e temperaturas acima da média histórica** na maior parte das regiões de Minas Gerais. Considerando o cenário de chuvas abundantes e altas temperaturas, o foco do manejo deve ser na **proteção fitossanitária**, no **controle de plantas daninhas** e na **nutrição** para sustentar a demanda da fase de expansão dos frutos. Para acompanhar as previsões climáticas semanais, assista aos vídeos do programa "**Tempo no Campo**", disponível em: https://www.youtube.com/@sistemafaemg.

[1] Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.